

AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICO E EXPECTATIVA PROFISSIONAL DE ALUNOS RECÉM INGRESSOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

EVALUATION OF THE SOCIOECONOMIC AND SCHOOL PROFILE AS WELL AS THE PROFESSIONAL EXPECTATIONS OF STUDENTS IN THE FIRST YEAR OF DENTISTRY

Jhenive HERTL¹
Diego Hertl dos SANTOS¹
Carolina Dea BRUZAMOLIN²
*Fabiana Ribeiro MARQUES³

RESUMO

O papel da universidade é buscar um ensino crítico-reflexivo contribuindo para uma inserção dos profissionais no mercado de trabalho. A perspectiva profissional dos estudantes é um componente importante da vida acadêmica, pois sintetiza suas aspirações a partir da escolha do curso e determina o modo como conduzem seus estudos. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos estudantes de graduação em Odontologia da Faculdade Herrero e suas expectativas profissionais. Foram analisados 50 alunos do curso de Odontologia do 1º e 3º períodos. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado abordando dados referentes ao perfil socioeconômico e expectativas profissionais de alunos recém ingressos. Dentre os 50 alunos participantes, a maioria foi do sexo feminino (68%). Em relação ao motivo pela escolha do curso, 80% responderam que foram motivados por vocação/realização pessoal. A influência da família (14%) foi a segunda resposta mais citada e as questões como mercado de trabalho (4%) e possibilidades salariais (2%) foram citadas apenas pelo público masculino. Quando questionados sobre as expectativas profissionais após a conclusão do curso, 80% dos alunos afirmaram que pretendem trabalhar e continuar se aperfeiçoando após a conclusão do curso, sendo as áreas de Implantodontia (20%), seguida de Cirurgia e traumatologia Buco Maxilo facial (16%) e Ortodontia (16%) as mais almejadas. A presente pesquisa favorece um maior conhecimento sobre o perfil do recém ingresso no curso de odontologia, podendo contribuir para melhorar a qualidade de ensino da graduação

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de odontologia, expectativa profissional, vocação profissional

ABSTRACT

The role of the university is to seek a critical-reflexive education contributing to the insertion of professionals in the labor market. The professional perspective of students is an important component of academic life, as it synthesizes their aspirations from the choice of the course and determines how they conduct their studies. The objective of this study was to evaluate the undergraduate student in Dentistry of the Herrero College and their professional expectations. Fifty students of the Dentistry course of the 1st and 3rd periods were analyzed. Data was collected through a structured questionnaire, approaching data regarding the social-economic profile and the students' expectations. Among the 50 participating students, the large majority were of the female sex (68%). Regarding the topic of course choice, 80% answered that they were motivated by vocation / personal fulfillment. Family influence (14%) was the second response more quoted as for labor market (4%) and salary possibilities (2%) were quoted just by the male audience. When questioned about their professional expectations after concluding the major, 80% of the students affirmed that they planned on working and continuing to improve their abilities after majoring. Being the area of Implantology (20%) followed by Surgery and Traumatology Oral and Maxillofacial (16%), and Orthodontics (16%) as the most desired. The present research favors a greater knowledge about the profile of the freshman in the dentistry course, being able to contribute to the improvement of the quality of the undergraduate education.

KEYWORDS: dental students, professional expectations, professional vocation

¹Acadêmico(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Herrero – Curitiba – PR

²Doutora em Odontologia Clínica - UP, Professora do Curso de Odontologia da Faculdade UP – Curitiba – PR

³Mestre em Saúde Bucal - UFPR, Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Herrero – Curitiba – PR

* Email para correspondência: fabiana.odonto@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O papel da Universidade, especialmente dentro da área da saúde, é desenvolver competências e formar um profissional capaz de atender as demandas da população, buscando a relevância social do ato profissional (ARAUJO, 2016).

No ensino superior, sabe-se que a aprendizagem em sala de aula enfatiza informações técnicas e treina especificamente para o exercício da profissão. O papel da universidade é formar um profissional com perfil bem definido, buscando um ensino crítico-reflexivo na área e contribuindo para uma inserção dos profissionais no mercado de trabalho regida pela ética da cidadania coletiva (LEITE et al, 2012).

A perspectiva profissional dos estudantes é um componente importante da vida acadêmica, pois sintetiza suas aspirações a partir da escolha do curso e determina o modo como conduzem seus estudos, como planejam sua carreira, como direcionam seus relacionamentos interpessoais e como exercem seu papel na sociedade (FREIRE et al, 2011).

Como forma de alinhar as necessidades da sociedade e a proposta curricular de ensino, é de extrema importância conhecer o perfil e as expectativas dos alunos que ingressam na faculdade. Com esses dados é possível preparar o corpo docente para que este possa, além do conhecimento técnico-científico, preparar seus alunos para os desafios que irão encontrar em sua inserção no mercado de trabalho (DOS SANTOS, et al. 2015).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório em abordagem quantitativa. As informações foram coletadas por meio de um questionário estruturado, sendo respondido pelo pesquisado, contendo perguntas diretas abordando dados referentes ao perfil socioeconômico e expectativas profissionais de alunos recém ingressos no curso de Odontologia da Faculdade Herrero. O presente estudo foi realizado de acordo com a declaração de Helsinque e teve aprovação do comitê de ética em pesquisa da Faculdade Herrero sob o número 62278316.5.0000.5688. Todos os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) anteriormente ao preenchimento do questionário.

A amostra foi composta por alunos ingressos no primeiro ano 1º e 3º períodos) do curso de Odontologia da Faculdade Herrero no ano de 2016. Os alunos incluídos na amostra foram voluntários de ambos os sexos, acima de 18 anos e não havendo distinção de raça ou renda. Os dados foram tabulados e submetidos a uma análise descritiva dos dados coletados. Este estudo é vinculado ao programa de iniciação científica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como público alvo 50 alunos voluntários do primeiro ano do curso de Odontologia matriculados na Faculdade Herrero na cidade de Curitiba – PR. Os participantes receberam um questionário composto de perguntas abordando o perfil socioeconômico e expectativas profissionais. Este questionário foi elaborado e adaptado de outros estudos selecionados que utilizaram este instrumento de coleta de dados (FREIRE et al, 1995, TOASSI et al, 2011; DOS SANTOS et al, 2015).

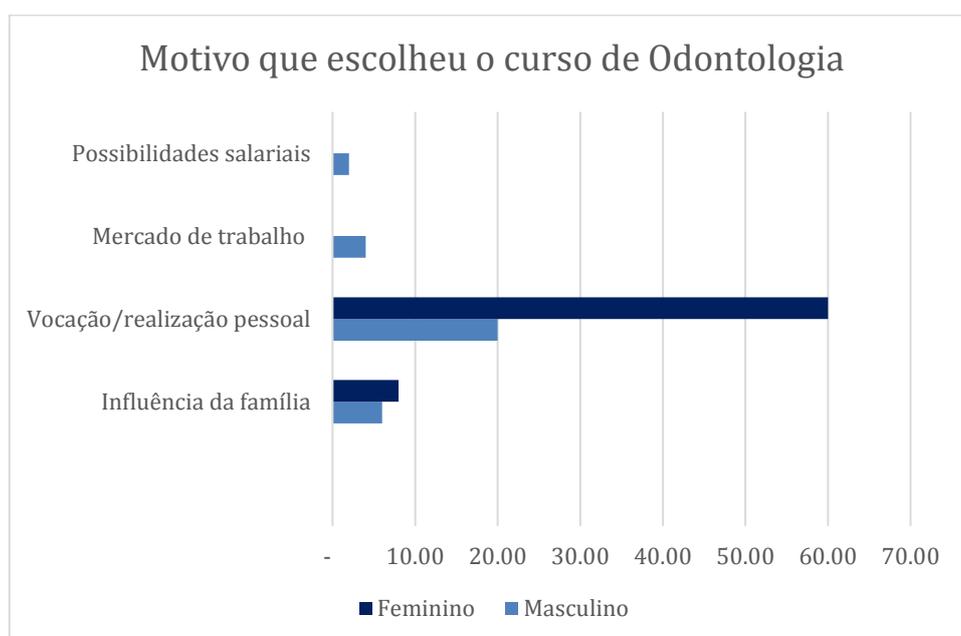
Diversos estudos têm sido realizados sobre o perfil socioeconômico, a escolha do curso e a perspectiva profissional de estudantes de odontologia no Brasil e em outros países. A escolha do curso geralmente é motivada pela vocação que os estudantes acreditam ter e pelo status da profissão de odontólogo (ARBENZ et al, 1973; WITTEMANN e CURRIER, 1976; ALMEIDA JR et al, 1984;

BRAND e CHIKTE, 1992, 1997; BRAND et al, 1996; CARVALHO et al, 1997; QUEIROZ, 1998; COSTA et al, 1999; HALLISSEY et al, 2000; CROSSLEY e MUBARIK, 2002; SLAVUTZKY et al, 2002; BRUSTOLIN et al, 2006; JOVER et al, 2006; FREIRE et al, 2011).

Dentre os 50 alunos participantes, a maioria foi do sexo feminino (68%). A renda familiar predominante foi de um a cinco salários mínimos (34%). Entre os participantes, 56% estudaram em escolas privadas. O grau de escolaridade materna que se destacou foi o ensino médio (42%). Em contrapartida, a escolaridade paterna predominante foi analfabeto (32%). Observou-se que 50% dos alunos de graduação de Odontologia não possuem nenhum tipo de trabalho remunerado.

Conforme BRUSTOLIN et al (2006), em estudos na Faculdade de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) apresenta um predomínio de acadêmicos do sexo feminino (53,3%). Os autores afirmam que o fato foi verificado em outros estudos, que confirmaram a tendência crescente de feminização das profissões no setor da saúde (ARBENZ et al.,1973; BOTTI e SANTOS,1986; FREIRE et al., 2011; FREITAS e NAKAYAMA, 1985; CARVALHO et al.,1997; COSTA et al, 1999 e JUNQUEIRA et al, 2002).

Quando foram questionados sobre os motivos que os levaram a escolher a odontologia, a grande maioria (80%) responderam que a escolha foi motivada por Vocação/realiza o pessoal. A influência da família (14%) foi a segunda resposta mais citada e as questões como mercado de trabalho (4%) e possibilidades salariais (2%) foram citadas apenas pelo público masculino (Gráfico 1).



Gráfico 1: Distribui o de estudantes recém-ingressos no curso de odontologia, quanto ao motivo pela escolha do curso (2017).

As expectativas profissionais após a gradua o foram questionadas na amostra (gr fico2). Dentre os alunos participantes 80% afirmaram que pretendem trabalhar e continuarem se aperfei ando após a conclusão do curso. Entre os que desejam fazer uma especializa o, as mais cobiçada foram as áreas de Implantodontia (20%), seguida de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo facial (16%) e Ortodontia (16%).

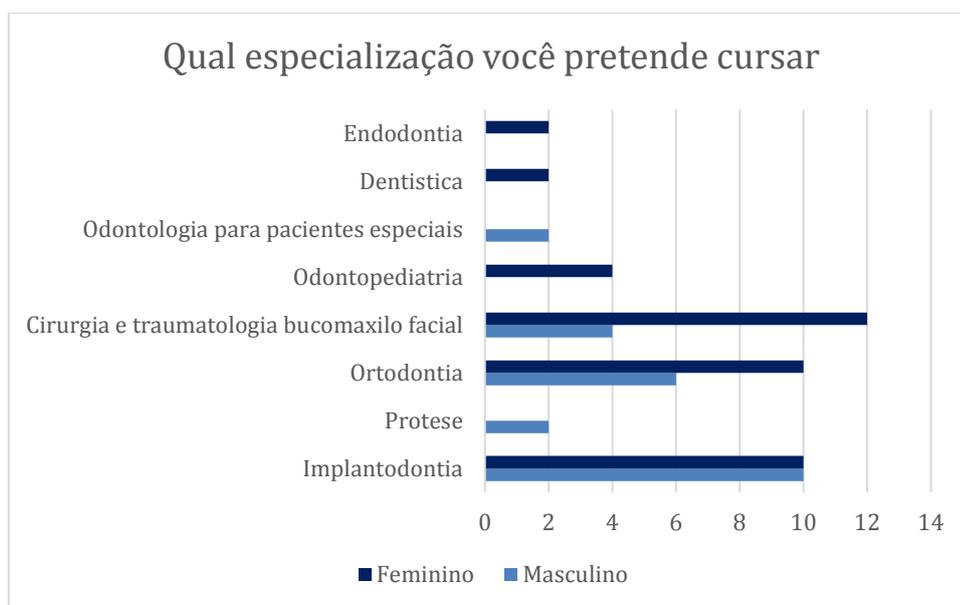


Gráfico 2: Distribuição de estudantes recém ingressos no curso de odontologia, quanto a qualificação e especialização que pretendem cursar após a graduação (2017).

O cirurgião dentista está apto para atuar em diversas áreas, seja no meio acadêmico, serviço público ou privado. Quando os participantes foram questionados sobre qual dessas áreas desejam atuar após concluírem o curso (Gráfico 3), a preferência se diferenciou entre o público feminino e masculino. Enquanto o público feminino citou como preferência atuar no serviço público e privado (24%) seguido de consultório particular (20%), o público masculino citou o consultório particular (14%) como preferência de local para exercer a profissão.

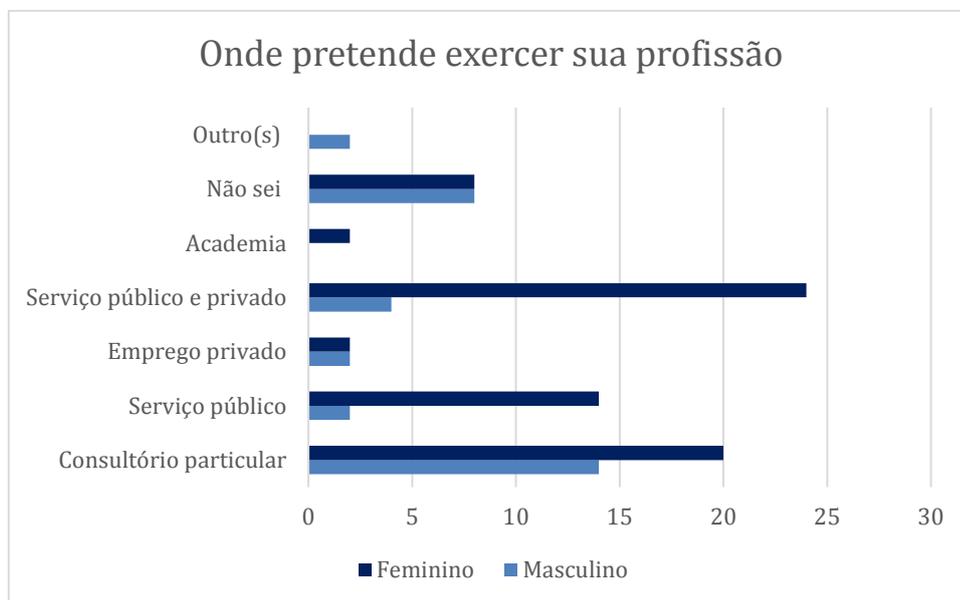


Gráfico 3: Distribuição de estudantes recém ingressos no curso de odontologia, quanto as áreas de atuação após concluírem o curso (2017).

Com todas as dificuldades que vêm ocorrendo no campo de trabalho odontológico na esfera privada, as quais têm provocado certo nível de insatisfação da categoria, não se pode negar que o

momento é de mudanças, que se configuram tanto na forma de se lidar com as instabilidades da atuação em nível privado, quanto na busca de novos caminhos para atuação profissional. Nessa perspectiva, a esfera pública tem propiciado importantes espaços de atuação (MATOS, 2011).

Um estudo recente realizado por GRANJA et al, (2016) apresentou como resultado a expectativa dos participantes foi de formação profissional voltada para o trabalho (70,4%), o motivo de escolha principal foi a realização pessoal e profissional (69,4%), sendo a Odontologia uma dentre outras carreiras que poderia satisfazê-los (67,3%). Os resultados revelam que boa parte dos entrevistados estão motivados na área profissional e pessoal e suas expectativas são as melhores voltadas para a formação acadêmica e o trabalho. A maioria dos estudantes acredita que o mercado de trabalho está saturado, mas almeja trabalhar seja em consultório individual, particular, público ou convênios. A vocação foi a maior explicação para a procura do curso, e a necessidade de continuar estudando é preocupação constante.

O estudo desenvolvido por TOASSI et al (2011) investigou o perfil dos estudantes de odontologia de uma universidade pública no sul do Brasil por meio da aplicação de questionário analisando três aspectos: perfil sociodemográfico dos estudantes; a opção pela Odontologia; perspectiva de atuação profissional. Os resultados do estudo demonstraram que o perfil dos estudantes foi predominantemente de mulheres, jovens, solteiros, advindos de famílias com alto nível de escolaridade, tendo estudado, na maioria, em escolas particulares, com interesses de realização profissional vinculados à atenção à saúde, retorno financeiro, pretendendo atuar nos setores público e privado conjuntamente. Durante a formação, também se destaca o envolvimento dos estudantes com atividades de monitoria, extensão e pesquisa.

Um estudo transversal realizado por DOS SANTOS et al, (2015) com os estudantes do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP - São Paulo, Brasil) ingressantes no ano de 2013, cursando o primeiro semestre. Foi aplicado um questionário para obter as informações sociodemográficas e verificar as motivações dos alunos pela escolha da Odontologia como profissão, suas expectativas em relação ao curso e à sua inserção no mercado de trabalho. Os resultados revelaram que 46% dos ingressantes já entram na faculdade objetivando uma especialidade, 76,59% dos ingressantes almejam um bom retorno financeiro, ao passo que 53,19% desejam ter seu próprio consultório ou trabalhar como autônomo.

Foi realizado um estudo descritivo, transversal por SOUZA et al, (2012) com uma população-alvo constituída de 228 acadêmicos do Curso de Odontologia, matriculados no primeiro semestre de 2010, da Universidade do Vale do Itajaí, cursando os três períodos iniciais (1º, 2º e 3º) e os três períodos finais (7º, 8º e 9º). O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicável. Os motivos mais citados quanto à escolha pela Odontologia foram: admiração pela profissão e profissão compensadora em termos financeiros. Os resultados obtidos evidenciaram que as expectativas com relação à profissão e aos motivos da opção pela Odontologia são similares tanto para os acadêmicos de períodos iniciais como para os de períodos finais.

MARQUES et al., (2015) também realizaram um estudo descritivo transversal no Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A população do estudo foi composta por 150 indivíduos matriculados no curso, no período de novembro de 2012 a abril de 2013. Os estudantes responderam a um questionário que avaliou as expectativas quanto ao seu futuro profissional. A faixa etária dos 105 estudantes entrevistados variou de 18 a 50 anos, com média de 21 anos, sendo a maioria era do sexo feminino (n=69, 65,7%) e 36 (34,3%) eram do sexo masculino. Observou-se que 83,8% optaram por estudar odontologia por se identificar com a profissão. Os alunos também reconheceram o padrão de qualidade das Instituições Federais de Ensino Superior e este foi o motivo de escolha pela universidade (74,3%). Não houve diferenças quanto a ingressar futuramente no mercado laboral público ou privado, sendo ambas opções viáveis na concepção dos entrevistados. A promoção de saúde foi o fator relatado como principal fonte de realização profissional (71,4%), especialmente para os alunos de períodos iniciais do curso (p=0,026). A estimativa inicial de renda está dentro dos limites de renda familiar atual da maioria dos entrevistados (59%) e 98,1% pretendem

fazer curso de pós-graduação, tendo nas especializações o objetivo mais comum (78,6%). Especialidades como cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia e implantodontia serão as mais procuradas.

A população alvo do estudo realizado por UNFER et. al. 2004 correspondeu aos estudantes matriculados nas faculdades de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (1º, 6º e 9º semestres) e da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (1º, 7º e 9º semestres), constituindo grupos que estivessem no início, na metade e no fim do curso. Foi aplicado um questionário com questões referentes a: características sócio-demográficas, características do curso escolhido, expectativas quanto ao exercício profissional e a educação continuada. Responderam ao questionário 90 estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e 93 estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Verificou-se que os estudantes são predominantemente solteiros e jovens, havendo diferenças quanto à classe social e sexo entre as universidades. Os estudantes das duas instituições alegam que a escolha pelo curso de Odontologia foi motivada pelo desejo de trabalhar na área da saúde e esperam contar com professores capacitados durante a graduação. Quanto ao exercício profissional, esperam trabalhar em consultório privado e ter um emprego. A preferência pela especialização reside nas áreas de Odontopediatria e Ortodontia. De acordo com a metodologia empregada e com os dados obtidos, conclui-se que os estudantes parecem reconhecer a tendência de assalariamento na profissão, mas mostram desejo de atuação na área privada.

4. CONCLUSÃO

A escolha da profissão é um fator importante para a realização pessoal do indivíduo e a educação é um meio para a ascensão social e intelectual do mesmo. A presente pesquisa favorece um maior conhecimento sobre o perfil do recém ingresso no curso de odontologia, podendo contribuir para melhorar a qualidade de ensino da graduação de Odontologia e apontar necessidades de melhoria nas esferas curriculares e metodológicas a fim de formar indivíduos que estejam aptos para serem inseridos no mercado de trabalho e contribuírem para o bem-estar da sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JR, E; ALMEIDA, R.C.A.; CABRAL, O.E.J. A escolha da profissão odontológica: motivação consciente. **Odontol Mod**, v.11, n.11, p. 21-26, nov./dez. 1984.

ARAÚJO, M.E. Palavras e silêncios na educação superior em Odontologia. *Cienc Saude Colet.* v.11, n.1, p.179-82, 2006

ARBENZ, G.O.; ABRAMOWICZ, M.; ABRAMOWICZ, M.; SILVA, M. Motivos conscientes na escolha da profissão odontológica. **Rev Odontol Univ São Paulo**, v.11, n.1, p. 101-10, jan./jun. 1973.

BOTTI MRV, SANTOS GMC. Perspectiva do exercício profissional na odontologia. **RGO** ; v.2, n.34, p. 155-159,1986.

BRAND, A.A.; CHIKTE, U.M. Choosing dentistry as a career – Part II – The meaning of motives. *J Dent Assoc S Afr*, v.47, p.509-512, Dec. 1992.

BRAND, A.A.; CHIKTE, U.M. Student attitudes to dentistry in South Africa dental schools. **J Dent Assoc S Afr**, v. 52, p. 713-20, 1997.

BRAND, A.A.; CHIKTE, U.M.; THOMAS C.J. Choosing dentistry as a carrer – a profile of entering students (1992) to the University of Sydney, Australia. **Aust Dent J**, v. 41, n.3, p.198-205, June 1996.

HERTL, J., et al. AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICO E EXPECTATIVA PROFISSIONAL DE ALUNOS RECÉM INGRESSOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA . **Revista Gestão &Saúde** v.16, n.01, p.36-43, jan-mar 2017.

BRUSTOLIN, J.; BRUSTOLIN, J; TOASSI, R.F.C; KUHNEN, M. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages – SC, Brasil. **Rev ABENO**, v.6, n.1, p.66-69, jan./jun. 2006.

CARVALHO, D.R.; CARVALHO, A.C.P; SAMPAIO, H. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da Odontologia. **Rev da APCD**, v.51, n.4, p. 345-349, jul./ago. 1997.

COSTA I.C.C.; MARCELINO, G.; SALIBA, N.A. Perspectivas de um grupo de alunos de odontologia sobre a profissão no terceiro milênio. **Rev ABOPREV**, v.2, n.1, p.38-45, maio 1999.

CROSSLEY, M.L.; MUBARIK, A. A comparative investigation of dental and medical student's motivation towards career choice. **Br Dent J**, v.193, p.471-473, Oct. 2002.

DOS SANTOS, B.R.; GONZALES, P.S.; CARRER, F.C.A.; ARAÚJO, M.E. Perfil e expectativas dos ingressantes da Faculdade de Odontologia da USP: uma visão integrada com as diretrizes curriculares nacionais e o sistema único de saúde. **Rev da ABENO** v.15, n.1,p. 28-37, 2015.

FREIRE, M.C.; JORDÃO, L.M.; FERREIRA, N.P.; NUNES, M.F.; QUEIROZ, M.G.; LELES, C.R. Motivation towards career choice of Brazilian freshman students in a fifteenyear period. **J. Dent. Educ.**, Washington ,v.75, n. 1, p. 115-121, Jan. 2011.

FREIRE, M.C.; SOUZA, C.S.; PEREIRA, H.R. O Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. **Divulgação**, n.10, p.15-20, jun. 1995

FREITAS S.F. T e NAKAYAMA M.H. Um perfil do estudante de Odontologia no estado de São Paulo. **Divulgação em Saúde para Debate**, v.10, p. 29-37, 1995.

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras. Brasília - 2011.

HALLISSEY, J.; HANNIGAN A.; RAY, N. Reasons for choosing dentistry as a career – a survey of dental students attending a dental school in Ireland during 1998-99. **Eur J Dent Educ**, v.4, n.2, p.77-81, May 2000

JOVER, M.; DOUDOUX, D; DEVEAUX, E. Representations of the dental surgery profession and the motivations given by second-year French students for applying for dental surgery. **Eur J Dent Educ**, v.10, p.2-9, Feb. 2006.

JUNQUEIRA JC, COLOMBO CED, TAVARES PG, ROCHA RF, CARVALHO YR, RODRIGUES JR. Quem é e o que pensa o graduando de odontologia. **Rev Odontol UNESP**.v.31, n.2, p. 269-284, 2002.

LEITE DFBM, TRIGUEIRO M, MARTINS IMCLB, LIMA NETO TJ, SANTOS MQ. Perfil socioeconômico de 253 graduandos de Odontologia de uma instituição privada em João Pessoa-PB em 2011. **J Health Sci Inst**.v.30, n.2, p.117-19, 2012.

LUIZ, R.R.; COSTA, A.J.L.; NADANOVSKY, P. Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica. São Paulo, Editora Atheneu, 2005.

MARQUES, M.D; SOUZA, C.A.; PAZOS C.T.C.; DO AMARAL, D.S; VIEIRA, E.G; CAMPOS,W.C.S; CARVALHO,E.J.A. Expectativas dos estudantes de Odontologia quanto ao futuro profissional. **Rev ABENO** v.15, n.3,p. 60-68, 2015.

HERTL, J., et al. AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICO E EXPECTATIVA PROFISSIONAL DE ALUNOS RECÉM INGRESSOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA . **Revista Gestão &Saúde** v.16, n.01, p.36-43, jan-mar 2017.

MATOS MS, TENÓRIO RM. Expectativas de estudantes de Odontologia sobre o campo de trabalho odontológico e o exercício profissional. **Rev Bras Pesq Saúde**. v.13, n.4, p. 10-21, 2011.

QUEIROZ, M.G. Óbvio ou obscuro: estudo das representações sociais dos alunos dos cursos de Medicina e Odontologia da UFG acerca de suas profissões. **Cad Educação**, v.6, p.45-60, 1998.

SLAVUTZKY, S.M.B.; ABBEG, C.; GROSS, R.F.; ROSA, M.A.C. Mercado de trabalho: perfil do acadêmico de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre**, v.43, n.2, p.3-6, dez. 2002.

SOUZA,F.A., BOTTAN, E.R., URIARTE N. M., BUENO, R. N. Por que escolher odontologia? E o que esperar da profissão: Estudo com acadêmicos do curso de Odontologia da Univali. **Odontol. Clín.-Cient**. v. 11, n.1, p. 45-51, Março 2012.

TOASSI, R.F.C, SOUZA J.M.; RÖSING C.K; BAUMGARTEN, A. Perfil Sociodemográfico e Perspectivas em Relação à Profissão do Estudante de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil **Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre**, v. 52, n. 1/3, p. 25-32, jan./dez., 2011.

UNFER BR, RIGODANZO L;HAHN,D; MANFREDINI D.;RODRIGUES E.; CAVALHEIRO C.H. Expectativas dos acadêmicos de odontologia quanto a formação e futura profissão. **Saúde**, v.30, p. 303-40, 2004.

WITTEMANN, J.K.; CURRIER, G.F. Motives to enter the dental profession: students, practitioners, faculty. **J Dent Educ**, n.40, p.265-268, May 1976.